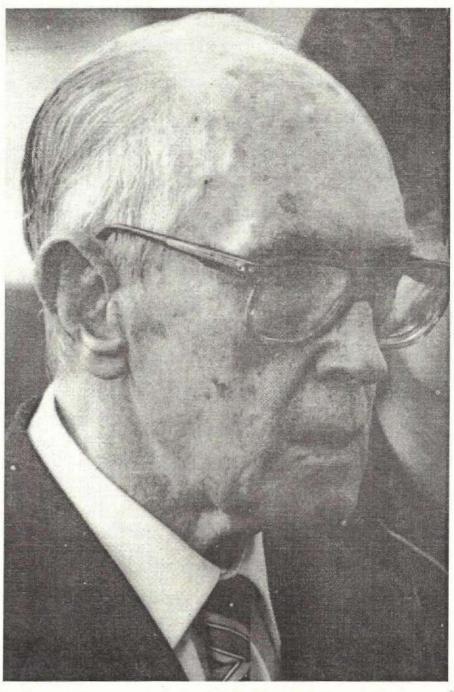
O MORTO IMORTAL em memória de CDA

Joaquim-Francisco Coelho Do livro Os Meus Orfeus (no prelo): Agosto de 1987







O MORTO **IMORTAL**

em memória de CDA

Joaquim-Francisco Coelho* Do livro Os Meus Orfeus (no prelo): Agosto de 1987

iberto da matéria e do finito és o morto imortal na madrugada estátua além do tempo imperturbada em teu mais puro sonho de granito

soprada a luz concluso o manuscrito és a branca palavra sem mais nada és a rima de dor petrificada és boi lunar nos campos do teu mito

foste a mão foste a pena foste o poeta que com ferro tenaz desceu mais fundo ao chão da nossa angústia mais secreta

agora és no alto azul do espaço triste o verso que soluça e que persiste no coração da máquina do mundo



^{*} Doutor em Letras Hispânicas